

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO NÚCLEO MARIA DA PENHA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - NUMAPE/UEPG, NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

**Ágatha Tullio (Acadêmica de Serviço Social; agatha.tulio@gmail.com)¹
Bruna Maria Avelino de Lara (Assistente Social; bruna.avelinodelara@gmail.com)²
Cleide Lavoratti (Orientadora do NUMAPE/UEPG; lavoratti@yahoo.com.br)³**

Resumo: O presente resumo tem por objetivo sistematizar as atividades desenvolvidas sobre a atuação do Serviço Social no Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa - NUMAPE/UEPG, no atendimento às mulheres em situação de violência. O referido projeto, instaurado no início do ano de 2018, é composto por uma equipe multidisciplinar, onde atuam profissionais das áreas do Direito, Psicologia e Serviço Social, bem como estagiárias de Direito e Serviço Social; suas principais atribuições são estabelecidas em torno do atendimento à mulheres em situação de violência. Com destaque ao trabalho do profissional de Serviço Social, este possui diversas competências dentro do NUMAPE/UEPG, as quais serão explanadas neste resumo, através da utilização de metodologias como a revisão bibliográfica e estudo documental. Ademais, serão demonstrados dados quantitativos, elaborados pelo Serviço Social do NUMAPE/UEPG, sobre os atendimentos realizados nos primeiros meses de atuação do projeto, fomentando a essencialidade deste, bem como da inserção da prática profissional do Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social. Violência contra a mulher. Projeto de Extensão.

INTRODUÇÃO

Ao se tratar de questões pertinentes à atuação do Serviço Social, podem ser abordadas uma vastidão de espaços ocupados pela profissão. Diversas são as diretrizes norteadoras que respaldam sua inserção em múltiplas áreas de trabalho, dentre elas podemos citar o Código de Ética Profissional do Assistente Social, a Lei 8662/93, de Regulamentação da Profissão de Serviço Social, além de outros marcos legais do Serviço Social.

Dentre estes espaços em que a profissão pode ser inserida, incluem-se os Projetos de Extensão promovidos pelas Universidades, como é o caso do Núcleo Maria da Penha, da

¹Estagiária de Serviço Social do NUMAPE/UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Serviço Social; agatha.tulio@gmail.com.

² Assistente Social do NUMAPE/UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; bruna.avelinodelara@gmail.com.

³ Orientadora do NUMAPE/UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; lavoratti@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, que será o principal universo dos estudos aqui sistematizados.

Desde os anos 1990, os assistentes sociais são percebidos “como uma categoria que também é pesquisadora, reconhecida, como tal, pelas agências de fomento” (IAMAMOTO, 2015. p. 51). Esta questão reafirma a essencialidade da inserção da profissão em Projetos de Extensão, considerando que estes, além da prestação de serviços à comunidade, prezam pela contribuição à produção de conhecimentos, através da prática investigativa aliada à prática interventiva.

Com relação ao NUMAPE/UEPG, este surge, no ano de 2018, no município de Ponta Grossa/PR, a partir da necessidade de ampliação da rede de enfrentamento e combate à violência contra a mulher. A violência é um fenômeno que, historicamente, se faz presente nas mais diversas sociedades; Para Minayo e Souza (1998, apud COELHO, SILVA e LINDNER, 2014, p.12), a violência pode ser compreendida como “qualquer ação intencional, perpetrada por indivíduo, grupo, instituição, classes ou nações dirigidas a outrem, que cause prejuízos, danos físicos, sociais, psicológicos e (ou) espirituais”.

Dentre as múltiplas expressões da violência, podemos pontuar a violência de gênero como uma das mais recorrentes entre as relações sociais. Segundo Saffioti (2001), “violência de gênero é o conceito mais amplo, abrangendo vítimas como mulheres, crianças e adolescentes de ambos os sexos”; portanto, podemos concluir a violência contra a mulher como uma expressão da violência de gênero. Esta categoria é notada diariamente em notícias, fatos, discussões, presentes nas mais diversas culturas e atinge as mais diversas sociedades, não deixando de atingir o município de Ponta Grossa/PR.

Portanto, a partir das considerações realizadas, o presente resumo busca pontuar como acontece a atuação do profissional de Serviço Social, inserido no NUMAPE/UEPG, e demonstrar as atividades desenvolvidas por esta profissão, relacionadas aos primeiros meses de trabalho do referido projeto.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste resumo é descrever a atuação do Serviço Social, inserido no NUMAPE/UEPG, com destaque aos primeiros meses de atuação do projeto, analisando como essa prática profissional pode contribuir com a garantia dos direitos de mulheres em situação de violência.

Dentre os objetivos específicos, destacamos a descrição do NUMAPE/UEPG, surgimento, quais são as competências e atribuições deste Projeto de Extensão, como é formada sua equipe, além de explicar de que forma é estabelecida sua dinâmica de trabalho.

METODOLOGIA

Para suprir os objetivos anteriormente expostos, algumas metodologias foram estabelecidas para a construção deste relato. Tendo o NUMAPE/UEPG como universo de atuação, os estudos realizados buscaram dissertar sobre a prática do Serviço Social inserido no referido projeto e, por fim, estabelecer uma breve análise suas atividades desenvolvidas nos primeiros meses de trabalho.

Em um primeiro momento, utilizou-se da metodologia de revisão bibliográfica para o desenvolvimento de um breve referencial teórico que subsidiou e fundamentou este estudo. Sendo esta uma das etapas do desenvolvimento de trabalhos científicos, esta modalidade “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” (FONSECA, 2002, p. 32).

Em seguida, realizou-se o levantamento documental que, segundo Gil (2008, p. 51), trata-se do levantamento “(...) de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Neste caso, os documentos analisados foram os editais relacionados ao NUMAPE/UEPG para o estabelecimento de questões relacionadas ao Projeto. Também foram essenciais a utilização de documentações produzidas pelo Setor de Serviço Social, relacionados aos casos atendidos (laudos, relatórios, pareceres) para a elucidação sobre os primeiros meses de trabalho desenvolvidos pelo NUMAPE/UEPG e como este setor atuou nestes casos.

RESULTADOS

Em relação ao contexto a ser analisado, como citado anteriormente, o Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NUMAPE/UEPG) é um projeto de extensão que possui suas atividades voltadas ao atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e/ou familiar. Este projeto foi criado no município de Ponta Grossa/PR em Janeiro de 2018, financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), através do programa Universidade Sem Fronteiras (USF).

A equipe do NUMAPE/UEPG foi constituída através do Edital nº 002/2017, que dispõe sobre o resultado do processo de seleção, que contratou três profissionais recém-formadas: Advogada, Assistente Social e Psicóloga; além disso, contratou também duas estagiárias dos cursos de Direito e Serviço Social. Através da atuação destes profissionais, o NUMAPE/UEPG proporciona às mulheres em situação de violência, um atendimento qualificado e interdisciplinar, considerando que as mulheres atendidas têm à sua disponibilidade, o atendimento de todas as áreas profissionais presentes no projeto.

Sobre as atribuições do profissional de Serviço Social, cabe a este, a atuação na garantia dos direitos das mulheres, através da utilização de instrumentais técnico-operativos, teórico-metodológicos e ético-políticos da profissão, tendo em vista que “os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões cotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc.” (IAMAMOTO, 1998, p. 28).

Quanto às suas competências dentro do NUMAPE/UEPG, o profissional de Serviço Social é responsável pelo acolhimento da mulher que chega até o Projeto. Através da utilização de escuta qualificada, é possibilitada à mulher em situação de violência, liberdade para expressar-se; além disso, segundo Santos (2006, p. 97), é possibilitado que o profissional perceba “os significados, os sentimentos, os valores morais e culturais que a pessoa possui, seu universo afetivo, imaginário e cognitivo como forma de melhor compreender suas atitudes, comportamentos, idéias, valores, símbolos e mitos, sem julgamentos prévios”.

É neste primeiro contato em que o Assistente Social observa quais são as demandas e a situação em que a mulher se encontra, além de realizar os encaminhamentos que se observarem como necessários, para a rede de proteção local e/ou para os demais profissionais do NUMAPE/UEPG. Para Santos (2006):

o acolhimento é um processo de intervenção profissional que incorpora as relações humanas. Não se limita ao ato de receber alguém, mas a uma seqüência de atos dentro de um processo de trabalho. Envolve a escuta social qualificada, com a valorização da demanda que procura o serviço oferecido, a identificação da situação problema, no âmbito individual, mas também coletivo. (SANTOS, 2006)

Portanto, a partir dos primeiros atendimentos, realizados nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do presente ano pelo projeto, considerando a atuação do Serviço Social, podemos considerar alguns aspectos quantitativos que caracterizam as primeiras demandas que chegaram até o NUMAPE/UEPG: De um total de 8 atendimentos realizados e analisados

no presente estudo, percebe-se grande variedade de idades entre as mulheres atendidas, considerando que 75% destas possuíam idades entre 26 e 60 anos; outro aspecto interessante é que, em todos os casos, os agressores eram do sexo masculino.

Percebe-se, também, que a maioria das mulheres atendidas já não estabeleciam convívio com os agressores, sendo que, em 75% dos casos estes não possuíam mais algum tipo de relacionamento. Além disso, destaca-se que, em 50% dos atendimentos, o uso de álcool e drogas destacou-se como fator motivador de situações de violência; e, por fim, 87,5% dos casos atendidos configuraram mais de um tipo de violência cometida contra as mulheres que receberam atendimento do NUMAPE/UEPG, demonstrando uma relação entre as formas de violência contra a mulher.

Todos esses dados iniciais foram coletados pelo Setor de Serviço Social do Projeto, demonstrando mais uma de suas competências como profissional inserido no NUMAPE/UEPG, que é a investigação de dados referentes aos atendimentos realizados. Estes dados servem como subsídios para diversas atividades realizadas pelo projeto, especialmente ao desenvolvimento de trabalhos e pesquisas em torno do trabalho do NUMAPE/UEPG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das elucidações apresentadas neste resumo, podemos estabelecer algumas conclusões: de maneira geral, percebe-se a violência contra a mulher como um conceito que deve ser compreendido em diversos âmbitos, como o social, o jurídico e o psicológico, sendo que estas são as profissões atuantes no NUMAPE/UEPG. Portanto, faz-se essencial disponibilizar à mulheres em situação de violência, atendimento qualificado e interdisciplinar, como o trabalho desenvolvido pelo projeto.

Ademais, é evidente que, com o crescimento da demanda que chega até o NUMAPE/UEPG, novos dados poderão ser produzidos com relação aos atendimentos; estes servirão como subsídios a pesquisas futuras, considerando que a discussão referente à violência contra a mulher nunca se esgota, proporcionando visibilidade à temática e por consequência, o enfrentamento à esta categoria de violência, caracterizado como um dos princípios do NUMAPE/UEPG.

APOIO: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)

REFERÊNCIAS

COELHO, Elza Berger Salema; SILVA, Anne Carolina Luz Grüdtner; LINDNER, Sheila Rubia. **Violência: definições e tipologias**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. 32 p. Disponível em: <http://violenciaesaude.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/02/Definicoes_Tipologias.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-cmc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26º ed. São Paulo, Cortez, 2015.

SAFFIOTI, Heleieth I.B.; **Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero**. Campinas, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332001000100007&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 22 mar. 2018.

SANTOS, E.T. **O acolhimento como um processo de intervenção do Serviço Social junto a mulheres em situação de violência**. 2006 – Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Serviço Social. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/118478/286865.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 abr. 2018.